

DEVOLUÇÃO GARANTIDA ... CORREIOS....

Mala Direta Postal 9912233949/2009 - DR/BSB POSTALIS

ANO 12 • Abril de 2013 • Número 66

visite www.postalis.org.br



## POSTALIS LANÇA CAMPANHA DE EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT DOS PLANOS BD SALDADO E POSTALPREV

A campanha tem como objetivo informar aos participantes, assistidos e pensionistas a origem desse déficit e as razões para a realização do equacionamento.

Pág.02

# Dica de Viagem

Saiba mais sobre o Jalapão: região de paisagem exótica e ótimo clima que abriga um dos paraísos ecológicos mais espetaculares do Brasil.

Pág. 9



### Dúvida do Participante

Entenda a Contribuição Específica PostalPrev

Pág. 5



## PostalPrev reduz Taxa de Administração

Para os participantes ativos, essa redução representa 2 pontos percentuais a menos nos valores pagos para essa finalidade.

Pág. 10

Pesquisa de satisfação definirá ações do Instituto

Pág. 8

Edição 66 ◆ ANO 12 ◆ Abril, 2013

#### **Editorial**

# Campanha esclarece situação dos Planos

Esta edição do jornal chega às mãos de nossos participantes em um momento de muitas dúvidas em razão do déficit apresentado pelos planos de previdência administrados pelo Instituto e de seu equacionamento.

O Postalis lançou uma ampla campanha de esclarecimento com a finalidade de informar aos participantes, assistidos e pensionistas sobre as origens do déficit e dar explicações sobre como será feito o equacionamento. Confira nesta edição um encarte especial sobre o assunto e detalhes sobre a campanha.

Com o objetivo de não deixar dúvidas sobre o tema, criamos um canal de comunicação exclusivo para perguntas, bastando acessar o Fale Conosco no hotsite: http://equacionamento.postalis.org.br/equacionamento/.

No Plano PostalPrev, temos uma boa notícia. A partir do mês de abril os participantes ativos e assistidos terão uma redução na taxa de administração. Confira em matéria publicada nesta edição os novos percentuais para cada grupo.

O Postalis entende o impacto da contribuição extraordinária para equacionamento do déficit na vida financeira de cada um dos participantes e reitera que continuará empenhando todos os seus esforços para colocar os seus planos em situação de equilíbrio.

A Diretoria



## Postalis lança Campanha sobre o Equacionamento do Déficit dos planos BD e PostalPrev

No mês de março o Postalis iniciou uma ampla campanha para esclarecimento sobre o equacionamento do déficit dos planos de previdência que está sendo realizado pelo Instituto.

A campanha tem como objetivo informar aos participantes, assistidos e pensionistas a origem desse déficit, as razões para a realização do equacionamento, explicar o modo como será feito e quanto custará para cada um.

A principal peça da campanha é o hotsite do equacionamento, localizado na página do Postalis na internet (www.postalis.org.br), que conta com uma apresentação bem didática e ilustrativa sobre o tema. O participante encontrará também um espaço para encaminhar suas dúvidas e um simulador onde poderá saber o valor exato de sua contribuição.

A campanha inclui ainda o envio de e-mail marketing informando sobre o equacionamento e convidando o participante a acessar o hotsite. Complementam a ação de esclarecimento, cartazes afixados em unidades da ECT por todo o Brasil e um encarte que está sendo enviado junto com o jornal do mês de abril.

Finalmente, os Núcleos Regionais Postalis de todo o país estão à disposição dos participantes para esclarecimentos adicionais relacionados ao equacionamento do déficit dos planos de previdência do Instituto.

Leia o encarte com atenção e tire suas dúvidas!



JORNAL POSTALIS • 3 Edicão 66 • ANO 12 • Abril, 2013

## Imposto de Renda 2013

## Saiba como utilizar o **Comprovante de Rendimentos** ao fazer sua declaração

A Receita Federal já está recebendo as declarações de renda desde o dia 01/03. Os contribuintes que receberam no ano de 2012 rendimentos tributáveis superiores a R\$ 24.556,65 ou rendimentos isentos cuja soma superou R\$ 40 mil devem prestar contas ao Fisco.

A declaração pode ser entregue pela internet ou em disquete nas agências do Banco do Brasil ou da Caixa Econômica Federal durante o horário de expediente até o dia 30 de abril deste ano.

O Postalis enviou à residência de todos aos Participantes e Assistidos o Comprovante de Rendimentos para a Declaração de Imposto de Renda (IRPF) 2013. O documento servirá de base para o preenchimento da declaração de Imposto de Renda 2013.

Em primeiro lugar, é fundamental saber que é possível deduzir da base de cálculo do IRPF as suas contribuições ao plano de previdência do ano de 2012. O limite de dedução é de até 12% da renda bruta anual tributável do contribuinte. A contribuição deve ser informada na ficha "Pagamentos e Doações Efetuados", no código 36 - "Contribuições a Entidades de Previdência Complementar".

Os aposentados que receberam, em 2012, rendimento tributável superior a R\$ 24.556,65 devem declarar o imposto normalmen-



te. Só estão isentos da declaração os aposentados que tiveram rendimentos iguais ou inferiores a esse teto. Já os aposentados que completarem 65 anos em 2013 receberão a isenção parcial de acordo com a tabela do Imposto de Renda. As mesmas regras valem para pensionistas.

Dentre os benefícios concedidos pela administração tributária, encontra-se também a isenção do IR para portadores de doenças graves. Nesse caso, o contribuinte deve ser portador de doenças como AIDS, Alienação mental, Câncer, Cardiopatia grave, Cegueira, Doença de Parkinson, Esclerose Múltipla, dentre outras. Para ter direito ao benefício, é necessário cumprir orientações repassadas pelo empregador. Quem segue essas exigências usufrui o benefício de não ter mais o débito de imposto de renda na fonte. Mas vale lembrar que esta isenção não desobriga o contribuinte de preencher a Declaração, ou seja, a declaração deve ser feita normalmente.

Não deixe para a última hora! Aproveite as dicas enumeradas no documento e acompanhe novas dicas no site www.universopostalis.com.br.

Caso precise imprimir a 2ª via do Comprovante de Rendimentos basta entrar no site do POSTALIS com sua matrícula, CPF e senha.

## Diretor Administrativo do Postalis é reconduzido ao cargo



O Conselho Deliberativo do Postalis reconduziu, por indicação da patrocinadora, o Diretor-Administrativo Roberto Macedo de Siqueira Filho para mais um mandato de três anos. "Sinto-me honrado com a decisão. Conseguimos grandes avanços nos últimos anos, nas áreas de tecnologia e recursos humanos. Pretendemos superar as expectativas e fazer do Postalis, um dos maiores fundos do País", afirma o Diretor.

Conheça alguns dos projetos da Direção Administrativa para o novo mandato:

INTELIGÊNCIA DE NEGÓCIO Migração de todos os arquivos para uma nova versão do Gerenciador de Banco de Dados, possibilitando a implantação de projetos de inteligência de negócio, que contribuem para a tomada de decisão dos diversos níveis decisórios do Instituto.

#### **MODERNIZAÇÃO DOS** SISTEMAS DE GESTÃO **INTEGRADOS**

Em 2013, a direção pretende modernizar os sistemas com objetivo de aumentar a comodidade e a segurança dos Participantes e Assistidos. O objetivo é lançar o novo Postalis On-Line e a plataforma de autoatendimento, que trarão designs modernos e uma navegação simplificada, com conteúdos relacionados aos Planos de Benefícios geridos pelo Instituto.

#### PLANO DE CONTINUIDADE **DE NEGÓCIOS**

A intenção é avançar no projeto de Gestão de Continuidade de Negócios com a finalização do site backup, que será sediado no Data Center da ECT. Esse procedimento criará uma "cópia" das informações do Postalis, que estarão disponíveis em caso de desastres.

#### **SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO**

Revisão da política de segurança da informação, adequada aos novos cenários do mundo digital.

## Comprovante de rendimentos agora está mais simples



#### RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS, DEDUÇÕES E IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE

- Total tributável recebido durante o ano. Não estão somadas as parcelas isentas dos assistidos com 65 anos ou mais e do Abono Anual (13º) informados nos campos 5 e 12, respectivamente.
- Total de contribuições ao POSTALIS, exceto aquelas incidentes sobre o Abono Anual (13°).
- 3. Total de Pensão Alimentícia, exceto valor descontado sobre o Abono Anual (13º).
- 4. Imposto de Renda retido na fonte, com exceção do imposto descontado sobre o Abono Anual (13º). Lembramos aos optantes pelo "Imposto Regressivo" que não há a possibilidade de compensar os valores na Declaração de Ajuste Anual, pois a tributação escolhida é definitiva e na fonte.

#### RENDIMENTOS ISENTOS E NÃO TRIBUTÁVEIS

- Somatório da parcela isenta dos proventos dos assistidos com 65 anos ou mais, exceto a parcela isenta no Abono Anual (13°), sendo o valor mensal até R\$ 1.637,11.
- 6. Parcela isenta no Abono Anual (13°) dos assistidos com 65 anos ou mais, de valor mensal até R\$ 1.637,11.
- 7. Total dos rendimentos dos assistidos isentos por moléstia grave, exceto o Abono Anual (13º).
- 8. Abono Anual (13°) dos assistidos isentos por moléstia grave.
- Valor total dos rendimentos de auxílio-doença pago ao Participante afastado, exceto o Abono Anual (13°).
- 10. Abono Anual (13º) de auxílio-doença pago ao Participante afastado.
- 11. Valor do Pecúlio pago ao beneficiário ou beneficiário indicado do ex-Participante ou ex-Assistido.

#### RENDIMENTOS SUJEITOS A TRIBUTAÇÃO EXCLUSIVA (RENDIMENTOS LÍQUIDOS)

- 12. Valor líquido do Abono Anual (13º), considerando o rendimento do Abono Anual, após a dedução dos dependentes, contribuição ao Plano, Pensão Alimentícia, imposto de renda sobre o abono anual e a parcela isenta de 65 anos.
- 13. Rendimentos líquidos dos assistidos optantes pela tabela regressiva.

#### BENEFICIÁRIOS DE PENSÃO ALIMENTÍCIA

14. Nome, CPF e valor recebido pelos beneficiários de pensões alimentícias. Na coluna "Total Anual", é informado o total pago, exceto a pensão sobre o Abono Anual e, na coluna 13º, a pensão alimentícia relativa ao Abono Anual.

#### **Dúvida do Participante**

## Sobre a Contribuição Específica do Plano Postalprev

O plano Postalprev é um plano de benefícios classificado no mercado de previdência como sendo do tipo CV — Contribuição Variável. Planos do tipo CV possuem características mistas, permitindo o pagamento do benefício de Aposentadoria Programada (vide artigo sobre a Contribuição Básica publicado na edição anterior), de caráter vitalício, e oferecendo adicionalmente a seus participantes a cobertura para benefícios de risco, de forma coletiva, onde a contribuição de todos é usada para o pagamento destes benefícios de forma solidária.

Para o pagamento dos benefícios de risco foi criada no Plano Postalprev uma contribuição denominada "Contribuição Específica". Esta contribuição é calculada sobre a Contribuição Básica que o participante recolhe ao plano e sobre o Salário de Contribuição (soma de todas as parcelas do salário sujeitas ao desconto para a Previdência Social, como por exemplo: salário, anuênios, gratificações, diferencial de mercado, IGQP, hora extra, entre outros). Todos os participantes contribuem com a Contribuição Específica.

A "Contribuição Específica" é composta por três parcelas, definidas nos artigos 23 e 27 do regulamento do Postalprev, com percentuais calculados e definidos anualmente pelo atuário. São elas, válidas a partir de 01/04/2013:

- DA Despesa Administrativa, parcela cobrada para a manutenção do Postalis. Este valor corresponde atualmente a 7,00% do valor da Contribuição Básica feita pelo participante ao Plano Postalprev;
- BR Benefício de Risco, parcela cobrada para os casos de auxílio-doença e pecúlio. Este valor corresponde atualmente a 0,48% do Salário de Contribuição;
- SP Saldo Projetado, parcela cobrada para os casos de invalidez e pensão por morte. Este valor corresponde atualmente a 0,48% do Salário de Contribuição.

A Contribuição Específica cobrada no contracheque é o resultado da soma destas 3 parcelas.

**IMPORTANTE:** A Contribuição Específica **não é resgatável,** pois ela pertence à parte mutualista do plano.

#### **EXEMPLO DE CÁLCULO:**

Para um Salário de Contribuição de R\$ 4.000,00, com taxas de contribuição de P=4% e K=8%

- Cálculo da Taxa P = R\$ 4.000,00 x 4% = R\$ 160,00
- Cálculo da Taxa K = (R\$ 4.000,00 R\$ 2.750,00) x 8% = R\$ 100.00

**CONTRIBUIÇÃO BÁSICA** = Fator P + Fator K = R\$ 160,00 + R\$ 100,00 = R\$ 260,00

- **DA** = R\$ 260,00 x 7,00% = R\$ 18,20
- **BR** = R\$ 4.000,00 x 0,48% = R\$ 19,20
- **SP** = R\$ 4.000,00 x 0,48% = R\$ 19,20

**CONTRIBUIÇÃO ESPECÍFICA** = DA + BR + SP = R\$ 18,20+ R\$ 19,20 + R\$ 19,20 = R\$ 56,60

Para todo valor aplicado pelo participante na Contribuição Específica, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) também faz um crédito de mesmo valor para o Plano Postalprev.

Nas próximas edições do jornal falaremos sobre as Contribuições Voluntárias e as Contribuições Extraordinárias. Em caso de dúvidas sobre o cálculo de contribuições ou para outros esclarecimentos, você pode procurar o Núcleo Regional mais próximo ou entrar em contato com o Postalis por meio do "Fale Conosco" em nossa página na internet.

## **Esclarecimento**

Em relação à matéria publicada na página 05 do Jornal do Postalis - Número 65 sob o título "O que são as parcelas P e K do PostalPrev?", o resgate das contribuições feitas ao

plano de benefícios PostalPrev SOMENTE poderá ser feito mediante o término do vínculo empregatício com a patrocinadora ECT, conforme artigo 43 do regulamento do plano.

## Postalis completa 32 anos de atuação

## Ao celebrar seu 32º aniversário, o Instituto tem mais de 108 mil razões para se orgulhar

Fundado em 26 de fevereiro de 1981, o Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos - Postalis completou este ano seu 32º aniversário. Com um patrimônio de aproximadamente R\$ 7,6 bilhões, o Instituto ocupa a 14ª posição em volume de investimentos no ranking da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada (Abrapp), além de ser o 3º fundo de pensão com o maior número de participantes ativos e assistidos do Brasil.

Atualmente, o Postalis conta com mais de 108 mil participantes ativos somente no plano PostalPrev e paga mensalmente cerca de R\$ 24 milhões em benefícios. Somente em novembro de 2012, mais de 20 mil aposentados e pensionistas receberam benefícios dos planos BD e PostalPrev.

O Diretor de Seguridade do Instituto, Sinecio Jorge Greve, ressalta a importância de o participante poder contar com uma aposentadoria tranquila e com segurança. "Não é bom contar apenas com o INSS, pois o valor pago está cada vez mais reduzido", afirma.

O sucesso desses 32 anos de atuação aparece na última pesquisa de satisfação em que 86,7% dos participantes e assistidos entrevistados recomendariam o PostalPrev a outros funcionários dos Correios.

POSTALIS EM NÚMEROS			
Posição 31/12/2012			
82.513	participantes ativos no plano BD		
108.070	participantes ativos no plano POSTALPREV		
12.355	aposentados no plano BD		
579	aposentados no plano POSTALPREV		
6.273	pensionistas no plano BD		
625	pensionistas no plano POSTALPREV		
R\$ 401,3 milhões	contribuições feitas para o plano BD até dezembro de 2012		
R\$ 474,4 milhões	contribuições feitas para o plano POSTALPREV até dezembro de 2012		
R\$ 241,6 milhões	total de beneficios pagos no plano BD até dezembro de 2012		
R\$ 37,7 milhões	total de beneficios pagos no plano POSTALPREV até dezembro de 2012		
14ª posição	ranking dos investimentos dos fundos de pensão no Brasil (fonte: ABRAPP)		

#### **DEPOIMENTO**



"Tenho 28 anos de empresa e não tenho dúvidas de que o Postalis é fundamental. Quando nos associamos ao Postalis, precisamos ter o foco de que sua atividade principal é a previdência. O nosso objetivo deve ser a garantia de uma aposentadoria confortável. O novo empregado será o aposentado de amanhã. O INSS atende a uma demanda básica do trabalhador. Porém, o funcionário dos Correios, pelos diversos benefícios que vem acumulando ao longo da sua carreira profissional, possui necessidades que superam a capacidade de atendimento prestado pelo INSS. E exatamente para atender essa lacuna que surge a figura do Postalis: para garantir a manutenção da qualidade de vida quando encerrarmos nossas atividades profissionais e passarmos a viver a chamada melhor idade".

#### Ednor Medeiros de Souza Filho

Analista de Correios / Administrador Postal / Coordenador de Recursos Humanos/DR-RJ



**Atnéa de Alencar Thomaz** Aposentada

"Trabalhei minha vida toda nos Correios, me aposentei pelo INSS em 1992 e saí da empresa em 2000, quando me aposentei pelo Postalis. Sou aposentada há mais de uma década, e só tenho elogios ao Postalis. Sempre que preciso ir até lá, sou bem recebida por todos. Sinto que posso confiar na instituição e nas pessoas que trabalham lá. Acho que todos os colegas que estão entrando hoje na empresa deveriam participar do Postalis, pois ele nos dá segurança e uma aposentadoria muito mais tranquila. Já peguei empréstimo no Postalis, e achei muito bom, pois os juros são baixos e eu pude pagar tranquilamente".



"Gosto bastante das facilidades que as carteiras de empréstimo do Postalis oferecem aos participantes,

desde taxas de juros menores, acesso, pontualidade e outras vantagens".

#### **Elvécio Marques Borges**

Motorista - ECT/DR/MS

## Encontro de Coordenadores de Núcleos Regionais acontece em Brasília

Na semana de 25 a 28 de março, estiveram reunidos no edifício-sede do Postalis, os Coordenadores dos Núcleos Regionais. O evento teve como pauta importantes temas relacionados ao Instituto, ao segmento previdenciário e ao andamento das unidades regionais.

A agenda incluiu a apresentação da campanha de esclarecimento sobre o equacionamento do déficit dos planos de benefícios, lançamento do Manual do Preposto e a apresentação dos resultados da Pesquisa de Satisfação 2012. No segundo dia do evento, a pauta foi o treinamento sobre Negociação e Gestão de Conflitos, com o pales-



trante Yann Duzert. No dia seguinte, os participantes ficaram dedicados a desenvolver, em conjunto com os gestores das áreas do Instituto, o Planejamento Estratégico para os próximos cinco anos. No último dia, houve a apresentação do Diretor Financeiro, Ricardo de Azevedo, sobre a atual situação dos planos BD e PostalPrev em relação aos investimentos e quais serão as ações implementadas em busca de melhores retornos das aplicações.

Para Iguassu Nascimento, coordenador do NRP/Bahia, o encontro ajudou a esclarecer as dúvidas sobre o equacionamento do déficit, aumentando a capacidade de atuação dos coordenadores em seus núcleos. "Acredito que os temas desenvolvidos aqui permitiram que participássemos diretamente da construção de um Postalis melhor nos próximos anos", disse referindo-se ao Planejamento Estratégico.

O encontro dos coordenadores foi encerrado com um almoço de confraternização oferecido pela AEPOS - Associação dos Empregados do Postalis, quando os colaboradores prestaram homenagem de despedida ao ex-diretor de Seguridade, Sinecio Jorge Greve, cujo mandato se encerrou no dia 22/03/2013.

## Jornal do Postalis ganha novo visual



Como você pode perceber, o Jornal do Postalis ganhou em sua última edição um novo projeto gráfico. Mais moderno e atraente, o modelo busca oferecer ao leitor uma experiência mais amigável e interessante.

Com as mudanças, o jornal passa a contar com mais fotos, ilustrações e elementos gráficos. Além das notícias sobre o Instituto, suas ações e planos de benefícios, foram criadas novas seções e colunas. Trataremos de temas como qualidade de vida, saúde, cultura, viagens e outros assuntos de interesse dos participantes.

A cada mês teremos publicados esclarecimentos sobre itens do regulamento que suscitam dúvidas entre os participantes e notícias importantes sobre o segmento previdenciário que foram veiculadas pela mídia. O novo jornal traz também uma seção de entretenimento com quadrinhos e passatempos.

Assim como o Jornal, o site do Postalis também está sendo remodelado e ganhará em breve uma nova versão, com novo layout e novas características.

A ideia é fazer com que os canais de comunicação do

Instituto trabalhem de forma complementar, com matérias publicadas no jornal com links para conteúdo no site.

De acordo com o Assessor de Comunicação do Instituto, Marco Aurélio Weyne, a necessidade de modernizar o informativo foi identificada na pesquisa de satisfação realizada anualmente com os participantes. "A intenção de dar uma cara nova a esse nosso instrumento impresso de comunicação com os participantes já existia há um bom tempo, e após o resultado da pesquisa realizada em 2011, decidimos colocá-la em prática", afirma.

Edição 66 • ANO 12 • Abril, 2013

#### Educação Previdenciária

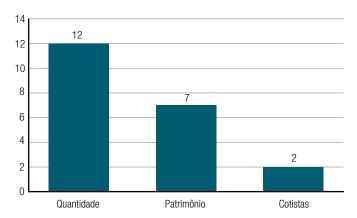
## Inflação deixa ganho dos fundos para trás

Com a inflação atingindo 1,97% no primeiro trimestre de 2013, a bolsa caindo quase 10% e os juros dos títulos de longo prazo subindo cerca de um ponto percentual no período, poucos fundos de investimento conseguiram garantir bom desempenho para os investidores.

Apenas 12% da quantidade de carteiras classificadas nas categorias DI, Renda Fixa e Multimercados com mais de 100 cotistas e patrimônio acima de R\$ 10 milhões registrou rentabilidade acumulada até o dia 22 de março superior à inflação. Os melhores fundos possuem 7% do total do patrimônio líquido investido e reúnem apenas 2% da quantidade total de cotistas.

#### Começo de ano difícil para os investidores

Participação de mercado dos fundos que bateram a inflação em 2013\* - em %



Fonte: Economatica. \*Até 22/03/2013 categorias DI, Renda Fixa e Multimercados com mais de 100 cotistas e patrimônio acima de R\$ 10 milhões

Apesar do desempenho ruim, os investidores mostram certa confiança na recuperação da rentabilidade das aplicações. Por enquanto, não há resgates. Os dados consolidados do setor continuam apresentando captação de recursos no ano, influenciados pelas carteiras destinadas às entidades do setor público.

Os investidores devem ficar atentos às suas aplicações e questionar a estratégia de investimento dos gestores. Em momentos de turbulência dos mercados é fundamental conhecer os cenários que os profissionais estão trabalhando para evitar surpresas.

Quanto mais consistente for a visão de longo prazo do gestor e mais alinhada estiver com as posições assumidas pelo fundo, maiores as chances de a rentabilidade ruim ser superada.

O problema, que deve acender um sinal de alerta para o investidor, é se o gestor não for capaz de explicar claramente os motivos de cada investimento da carteira. Pode ser um sinal de que vale a pena mudar de fundo.

#### Por Marcelo d'Agosto

Economista, com mais de 20 anos de experiência no mercado financeiro, é especializado em administração de investimentos. **Crédito:** Valor Econômico

Leia mais em: http://www.valor.com.br/valor-investe/o-consultor-financeiro/3062016/inflacao-deixa-ganho-dos-fundos-paratras#ixzz2PKMNakL3

## Pesquisa de satisfação definirá ações do Instituto

Como vimos na última edição do jornal, entre os meses de outubro e dezembro de 2012, o Postalis realizou a 7ª edição da pesquisa de satisfação com participantes e assistidos.

O objetivo principal de um estudo desse tipo é a obtenção de dados e informações que possam subsidiar melhorias para o futuro. No Postalis, a Gerência de Qualidade é que se encarrega de analisar os resultados e identificar as ações necessárias para a adoção dessas melhorias.

Aprimorar os mecanismos de prestação de contas e ampliar e aperfeiçoar os canais de comunicação e relacionamento com os participantes são itens aos quais o Instituto pretende dedicar seus esforços ao longo do ano de 2013.

De acordo com o gerente de Qualidade do Instituto, Emmanuel Vilanova, "a Gerência de Atendimento receberá atenção espe-

cial, pois a atuação dos empregados nos Núcleos Regionais do Instituto é de extrema importância para a satisfação dos participantes". Ele afirma ainda que as Áreas de Comunicação e Ouvidoria também serão contempladas nos planos de ação, uma vez que são estratégicas para a melhoria da percepção positiva dos assistidos e ativos.



#### Dica de Viagem

(Nessa nova versão do jornal, a primeira coluna sobre viagens ficou a cargo do Assessor de Comunicação do Postalis que visitou a região. Caso o leitor queira enviar sugestões para a coluna, encaminhar para: ass.comunicacao@postalis.com.br)

# Jalapão é um deserto repleto de aguadas

Para os leitores que têm facilidade em se desprender dos confortos urbanos e que procuram por um lugar "diferente" para fugir, nos próximos feriados que virão, da correria do dia-a-dia, a sugestão é embarcar em uma viagem de carro ao Jalapão, um dos paraísos ecológicos mais espetaculares do Brasil.

Distante cerca de 160 quilômetros da capital Palmas, no sentido Leste, Mateiros é o principal lugarejo da região. Lá existem boas pousadas, restaurantes, mercadinhos e um posto de gasolina. Para se chegar até ali, segue-se a partir de Palmas até Ponte Alta, onde termina o asfalto. Dalí, a estrada continua, porém de terra cascalhada (TO-110), até Mateiros e outros lugarejos vizinhos: São Felix e Lizarda, cada qual com suas próprias atrações.

Qualquer veículo consegue transitar pela TO-110, mas para chegar aos pontos de visitação mais interessantes é fundamental estar num carro com tração 4x4. Isto porque as trilhas de acesso são quase todas de areia solta, o que significa atolamento certo para carros normais. Talvez, por conta disso, o Jalapão tenha sido tão pouco visitado, até então. Mas caso seu carro não seja "tracado", basta achar um grupo de visitantes que tenha um veículo 4x4 no comboio, e pedir para fazer parte do grupo. Cedo pelas manhãs, há sempre grupos de visitantes em seus carros, se abastecendo nos mercadinhos ou no posto de combustível de Mateiros.

Imagino que o Jalapão tenha o apelido de "deserto" devido à sua baixíssima concentração populacional (0,34 habitante/km2;



menor do que a região amazônica), à sua vegetação rasteira sem arbustos e ao seu solo arenoso que, em alguns locais, forma dunas de até 30 metros de altura. Mas a constatação do visi-

tante não é bem essa e sim de que a região é tudo menos desértica. Ao rodar por ali, deparamos com uma enorme quantidade de veredas, ligadas entre si por córregos de águas cristalinas. Há ainda inúmeros sítios com cachoeiras belíssimas e minas de água translúcida, tudo em meio a uma vastidão plana e com serras cortadas, no horizonte. A fauna diversificada também não lembra em nada um deserto. É comum avistar veados campeiros, tamanduás, cotias, queixadas, cachorros do mato, cobras e até jaguatiricas cruzando a estrada. E com um pouco mais de sorte o visitante ainda poderá ver espécies raras como: marrecos de penacho, ararinhas azuis e as lendárias araras negras, só encontradas por ali.

O leito arenoso dos rios e córregos daquela região retém muita radiação do sol, tornando a temperatura das águas muito agradável, bem diferente dos outros paraísos ecológicos, onde os leitos pedregosos as tornam quase geladas. Tamanha preservação se deve em grande parte à região estar protegida pelo Parque Estadual do Jalapão, e pela proximidade com outras áreas de proteção, como a Estação Ecológica da Serra Geral do Tocantins e o Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba. As cachoeiras da Formiga, da Velha e da Fumaça, e ainda, o Fervedouro, as Du-

nas, o mirante da Serra do Espirito Santo, o córrego Carrapato, as várzeas da região do Extremo, o povoado Mumbúca com seu precioso artesanato produzido com capim-dourado, o rafting no rio do Sono e a pedra Furada são passeios obrigatórios.

O clima do Jalapão é ótimo para visitação o ano todo. Porém, entre dezembro e março, costumam ocorrer pancadas fortes de chuva, mas de breve duração. A temperatura média gira em torno dos 28 aos 35 graus, com dias sempre ensolarados. Mas mesmo nas horas mais quentes do dia, sempre corre uma brisa. Nos meses do meio do ano, as noites ficam mais frescas, podendo chegar aos 15 graus. Nesse período, elas costumam ser especialmente limpas e estreladas, o que as tornam ótimas ocasiões para reunir os amigos à beira de uma foqueira: ainda mais se houver alquém que saiba tocar violão. Outra característica muito agradável dali é a ausência quase total de mosquitos e borrachudos.

O vestuário recomendado é o mais prático possível, com roupas leves e claras para combater o calor e a alta radiação solar. Leve camisetas de algodão, shorts com bolso e um par de tênis, de preferência cano alto, devido à areia solta. Leve também um boné (ou chapéu) e óculos escuros. Não se

esqueça dos chinelos de borracha, dos trajes de banho e de um bom protetor solar. E para as noites, é sempre bom levar um agasalho, caso a temperatura caia um pouco mais.

No mais, é seguir para lá, rodar e curtir. Vale a pena o passeio!

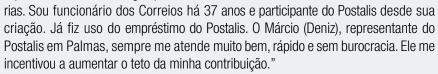
Confira outras dicas e fotos:

- Pousada Santa Helena/ Mateiros: (63) 3534 -1050
- Pousada dos Buritis/ Mateiros: (63) 3534-1139
- Pousada Jalapão/São Felix do Tocantins: (63) 3576-1035
- http://www.jalapao.com
- http://jalapao.to.gov.br
- www.gaiaexpedicoes.com

#### **DEPOIMENTO**

Na agência dos Correios de Mateiros (TO), o agente de correios **Edivaldo Borges Bia** deu breve depoimento, enquanto atendia uma moradora que pagava algumas contas, através do Banco Postal:

**EB:** "(...) na verdade, sou funcionário (dos Correios) em Gurupi. Estou trabalhando aqui substituindo o colega que está de fé-



MA: E sua opinião sobre o Instituto? "Todo mundo gosta do Postalis!"



## Participantes e assistidos vão pagar menos pela administração do Postalis

Neste mês de abril, os participantes ativos e assistidos do Plano PostalPrev poderão observar uma redução na taxa de administração. Isso significa que o custo administrativo do Instituto diminuiu.

Para os participantes ativos do Plano PostalPrev, essa redução representa 2 pontos percentuais a menos nos valores pagos para essa finalidade. Os 9% sobre os valores da contribuição básica (parcelas P e K) que vinham sendo praticados, foram reduzidos para 7%.

No caso dos assistidos, o percentual do Custeio Administrativo está sendo reduzido de 0,400% para 0,317%.

Veja, nos quadros a seguir, exemplos dos impactos dessa redução:

Postalprev – Plano de Custeio 2013 Custeio Administrativo dos Participantes Ativos

Salário de Contribuição =	R\$ 2.0	00,00	R\$ 4.000,00	
Plano de Custeio / Exercício =	2012	2013 <sup>1</sup>	2012	2013¹
Contribuição Básica do Participante <sup>2</sup> =	R\$ 80,00	R\$ 80,00	R\$ 260,00	R\$ 260,00
Contribuição Específica do Participante =  Benefícios de Risco  Custeio Administrativo	R\$ 26,30 R\$ 19,10 R\$ 7,20	R\$ 24,70 R\$ 19,10 <b>R\$ 5,60</b>	R\$ 61,60 R\$ 38,20 <b>R\$ 23,40</b>	R\$ 56,40 R\$ 38,20 <b>R\$ 18,20</b>
Total da Contribuição do Participante =	R\$ 106,30	R\$ 104,70	R\$ 321,60	R\$ 316,40
% Contribuição total sobre o SC =	5,32%	5,24%	8,04%	7,91%
Redução no total da contribuição =	-R\$ 1,60		-R\$ 5,20	

<sup>1</sup> a partir de abril/2013

Observe que a Contribuição Básica destinada à conta individual não sofreu alteração, mesmo assim, a Contribuição Específica ficou menor.

Postalprev – Plano de Custeio 2013 Custeio Administrativo dos Assistidos

Valor do Benefício	Valor Devido em 2012	Valor Devido em 2013 <sup>1</sup>	Diferença
R\$ 300,00	R\$ 1,20	R\$ 0,95	-R\$ 0,25
R\$ 600,00	R\$ 2,40	R\$ 1,90	-R\$ 0,50
R\$ 1.000,00	R\$ 4,00	R\$ 3,17	-R\$ 0,83
R\$ 1.500,00	R\$ 6,00	R\$ 4,76	-R\$ 1,25
R\$ 2.000,00	R\$ 8,00	R\$ 6,34	-R\$ 1,66
R\$ 3.000,00	R\$ 12,00	R\$ 9,51	-R\$ 2,49

<sup>1</sup> a partir de abril/2013

Já para os participantes vinculados, o percentual do Custeio Administrativo esta sendo reduzido de 0,800% para 0,634%. De acordo com o Assessor de Seguridade do Instituto, Raul Rocha, a redução da taxa de administração demonstra a preocupação do Postalis em apresentar sempre o menor custo para o participante.

Aqueles que recebem contracheques emitidos pelo Postalis podem verificar os valores cobrados com essa finalidade na rubrica "contribuição específica DA - PostalPrev". Já o participante ativo da ECT, pode verificar os valores na rubrica "PostalPrev – Contr.Específica".

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> considerando parcela P = 4% e parcela K = 8%

#### Diversão

Jogos de raciocínio, como palavras cruzadas, sudoku e caça-palavras ajudam a melhorar sua capacidade de memória, atenção, linguagem, raciocínio lógico e visão. Os passatempos usados para se distrair podem ser importantes aliados da saúde mental. Aproveite para treinar seu cérebro com os jogos que o Postalis preparou.

#### Sudoku

Se você ainda não conhece o sudoku, veja as regras no site http://www.sudoku.name/rules/pt.

8		2	4		3	7		
1	3	5		6	7	2		
7	9	4		2	5			
	4		7	5		9	8	1
6	8			9	4		7	5
5	7			8	1		2	6
9	1		6			5		2
4	5	8	1	3		6		
3	2			7	9			4

#### Caça Palavras

No Plano **PostalPrev**, além das **contribuições** que você e a **patrocinadora** fazem mensalmente, há a possibilidade de se fazer aportes esporádicos, também conhecidos como contribuições extraordinárias. Por meio dessas contribuições, você tem condições de manter uma contribuição mensal que caiba em seu **orçamento**, além de reforçar o seu **saldo de contas** sempre que existir uma sobra no caixa ou surgir algum **recurso** adicional: uma herança, 13º salário, um trabalho extra que você realizou, algum **valor** que você conseguiu **poupar**, etc. Esses **aportes** esporádicos protegem sua meta de aposentadoria, fazendo com que, ao se aposentar, seu **benefício** seja o mais próximo possível daquele que você **planejou**.









#### Expediente

Site: www.postalis.org.br E-mail: ass.comunicacao@ postalis.com.br End. SCS QD. 3 Bl. A nº 119 Ed.Postalis CEP 70300-903 - Brasília - DF Tel.: (61) 2102-6966

#### **CONSELHO DELIBERATIVO**

Ernani de Souza Coelho (Presidente) José Rivaldo da Silva Manoel Almeida Santana Manoel dos Santos Oliveira Cantoara Marcos Antonio da Silva Costa Tânia Regina Teixeira Munari

#### **CONSELHO FISCAL**

Ângela Rosa da Silva (Presidente) Antônio Alberto Rodrigues Barbosa Julio Vicente Lopes Reginaldo Chaves de Alcantara

#### **DIRETORIA EXECUTIVA**

Diretor Presidente
Antonio Carlos Conquista
Diretor de Seguridade
Sinecio Jorge Greve
Diretor Financeiro
Ricardo Oliveira Azevedo
Diretor Administrativo
Roberto Macedo de Siqueira Filho

#### Jornalista Responsável

Sérgio Cross - Reg. Prof . 2882/13/50/DF Mat. Sind. 3978

#### Produção

Assessoria de Comunicação do Postalis ass.comunicacao@postalis.com.br Profissionais do Texto www.ptexto.com.br

Projeto Gráfico Jorge Verlindo e Cadu Peliceli

**Diagramação**Profissionais do Texto



## EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT

### ENTENDA O CASO



A conjuntura econômica atual, atrelada à queda da taxa de juros dos títulos públicos + o retorno abaixo do esperado nos investimentos financeiros + o aumento da longevidade dos participantes.



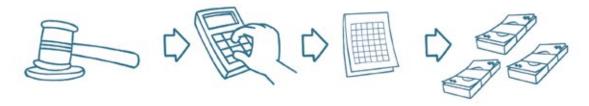


DÉFICIT PELO 2º ANO CONSECUTIVO





A situação exige que o Postalis faça ajustes nos seus planos de previdência para proteger as aposentadorias atuais e futuras.



Conforme prevê a legislação, será feito o equacionamento do déficit mediante o pagamento de contribuição para essa finalidade.

A situação é diferente para cada um dos planos administrados pelo Postalis. Saiba mais sobre o EQUACIONAMENTO e simule como serão as contribuições acessando: www.postalis.org.br/equacionamento

